



Leucemia mieloide crônica: um breve resumo

DOI: 10.56238/isevjhv3n4-002

Recebimento dos originais: 11/06/2024

Aceitação para publicação: 31/07/2024

Rogério Almeida Machado

Biomédico
Estácio de São Luís

Ituane Monção Lopes

Biomédica
Estácio de São Luís

Suana Millen Bruzaca Mota

Biomédica
Estácio de São Luís

Gisely da Silva Reis

Biomédica
Faculdade Anhanguera

Jefferson de Lima Paz

Biomédico
Universidade Federal do Piauí

Ana Kallyne Brito Sales

Biomédica
Centro Universitário UNINOVAFAPI

Sara Tamiris Costa Carneiro

Biomédica
Faculdade Maurício de Nassau

Margareth Diniz Rocha

Biomédica
Faculdade Estácio de São Luís

Diana Santos da Silva

Acadêmica de Fisioterapia
Faculdade Cruzeiro do Sul

Carlos Henrique de Barros da Costa Sobrinho

Biomédico
Faculdade Estácio de São Luís

Daniely de Jesus da Costa Carvalho

Acadêmica de Enfermagem
Faculdade Evangelica do Meio Norte FAEME



Jessica Maria Rocha da Silva
Biomédica
Universidade Ceuma – São Luís

1 INTRODUÇÃO

A leucemia mieloide crônica (LMC) ocorre quando a célula-tronco pluripotente sofre transformação maligna e mieloproliferação clonal, causando superprodução de granulócitos maduros e imaturos. Inicialmente assintomática, a progressão da leucemia mieloide crônica é insidiosa, com estágio “benigno” não específico (fraqueza, anorexia, perda ponderal), acaba abrindo caminho para uma fase acelerada ou blástica com sinais mais perigosos, como esplenomegalia, palidez, hematomas fáceis e sangramento, febre, linfadenopatia e alterações cutâneas.

2 OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi demonstrar a importância de se conhecer sobre a Leucemia mieloide crônica.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre a Leucemia mieloide crônica.

4 RESULTADOS

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma forma de câncer que afeta as células produtoras de sangue na medula óssea e resulta em uma produção excessiva de células mieloides imaturas. Durante a fase acelerada da leucemia mieloide crônica (LMC), anemia e trombocitopenia quase sempre se desenvolvem. Os basófilos podem aumentar e a maturação do granulócito pode ser defeituosa. A proporção de células mieloides imaturas pode aumentar. Na medula óssea, pode desenvolver-se mielofibrose e pode haver sideroblastos em anel, assim como aplasia eritrocitária, que podem passar despercebidas em razão do aumento da celularidade da medula.

5 CONCLUSÃO

A Leucemia mieloide crônica é de suma importância de Saúde Pública e apesar de toda estratégia formada para combatê-la é necessário aumentar ainda mais o conhecimento da população sobre ela através de campanhas e publicidade.



Palavras-chave: Leucemia; Célula-trono; Medula óssea.

REFERÊNCIAS

1. Leucemia mieloide crônica (LMC). Manual MDS, 2023 .Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/hematologia-e-oncologia/leucemia/leucemia-mieloide-cr%C3%B4nica-lmc>
2. Leucemia Mieloide Crônica: o que é e quais seus sintomas. ONCOPROD, 2023. Disponível em: <https://oncoprod.com/artigos/leucemia-mieloide-cronica-o-que-e-e-quais-seus-sintomas>.